

Sociedade de Informação?

Sociedade de desinformação, de insegurança, não falemos sempre e apenas dos assaltos, se bem que eles façam parte da insegurança típica da sociedade em que vivemos.

Sociedade de desinformação, de insegurança (veja-se o que acontece quando se deslocaliza uma fábrica); não falemos sempre e apenas dos assaltos, se bem que eles façam parte da insegurança típica da sociedade em que vivemos. Sociedade da vigilância, das câmaras que espiam e gravam sem serem vistas, do cruzamento de dados a que não temos acesso mas dizem muito de nós. Como compreender a "Sociedade" anti-social, do fim da solidariedade, de inexplicáveis inter-relações ocultas, de lealdades múltiplas na qual habitamos? É a Internet vigiada pela rede Echelon o símbolo do presente, a antecipação do nosso futuro comum? Que comportamento devemos cultivar, como professores? Possivelmente o que já temos, mesmo sem sabermos: desviante e normativo, em relação aos nossos alunos, nossas vítimas indefesas, como nós ignorantes. Pretendemos impôr normas de comportamento num ambiente global de regras/ordens múltiplas, contradições visíveis? Que norma se ajusta aqui e hoje, na pluralidade de imposições sem destino em que nos movemos? Custa falar de valores, de algo mais que não seja poder, quanto mais quanto vemos que ou somos cínicos, ou mal informados e temos a obrigação de não ter a desculpa dos pobres de espírito. Continuemos, portanto; mas paremos para pensar, pelo menos de vez em quando: faz bem, não custa nada, pode ajudar a viver.